

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

FEIRA DE CORES E SABORES

A mostra, contemplada pelo Fundo de Cultura da Bahia através do IPAC, tem a intenção de valorizar os patrimônios materiais e imateriais da Feira de São Joaquim e foi criada a partir de atividades realizadas com alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). A exposição apresenta arte em mosaico, feita pelos estudantes. São cerca de 90 peças típicas da feira como moringas, filtro, vasos e pratos de cerâmica escolhidos pelo grupo e que foram recobertos com mosaico numa releitura dos objetos tradicionais do artesanato baiano.

Onde: Museu da Cerâmica Udo Knoff, Rua Frei Vicente, nº 03, Pelourinho

Quando: até 25 de setembro, segunda a sexta, 10h às 18h, sábado e domingo e feriados, 13 às 17 horas.

Realização: Museu da Cerâmica Udo Knoff/Dimus/IPAC

VERDADES DO INCONSCIENTE

A mostra apresenta 60 obras inéditas de Guel Silveira. O universo plástico do artista é muito rico de sugestões e conteúdo, capaz de provocar o imediato interesse do público. “Uma composição abstratizante pode conter, sim, elementos reais quando transfigurados pela sensibilidade do artista que nela expressa não somente sua catarse interior, nela inserida memória e afetividade. Há, pois, sensível ligação entre formas e cores com sentimento e emoção norteando as intenções de Guel nas suas mais recentes pinturas”, comenta o curador da exposição, Zeca Fernandes.

Onde: Salão de Arte Contemporânea/Palacete das Artes Rodin Bahia – Rua da Graça, 284 (Graça). Tel (71) 3117.6983

Quando: até 11 de setembro, terça a domingo, das 10h às 18h.

Entrada Gratuita

Realização: Palacete das Artes Rodin Bahia/Dimus/IPAC

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

AZULEJOS DE UDO

A mostra constrói uma leitura histórica sobre as especificidades do cenário urbano ao apresentar mais de 300 azulejos que trazem parte significativa da arquitetura de Salvador. A mistura de história e arte, somada ao trabalho rebuscado da coleção, contextualiza o papel social e artístico da cerâmica – legado do trabalho do ceramista alemão, Udo Knoff.

Onde: Museu da Cerâmica Udo Knoff, Rua Frei Vicente, nº 03, Pelourinho

Quando: segunda a sexta, 10h às 18h, sábado e domingo e feriados, 13 às 17 horas.

Realização: Museu da Cerâmica Udo Knoff/Dimus/IPAC

PANÁFRICA

Com recortes de uma África plural e historicamente reinventada, a mostra de longa duração PANÁFRICA, exposta no Centro Cultural Solar Ferrão (Pelourinho), oferece ao público baiano a coleção completa do industrial italiano Claudio Masella, doada ao Estado em 2004. A exposição é uma realização da Diretoria de Museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Dimus/IPAC), responsável pela restauração, conservação, pesquisa e documentação das obras.

Onde: Centro Cultural Solar Ferrão – Rua Gregório de Matos, nº 45 – Pelourinho. Tel: 3117.6357

Quando: Visitação – de terça a sexta, das 10h às 18h; fins de semana e feriado, das 13h às 17h

Gratuito

Realização: Dimus/IPAC

SMETAK

As “Plásticas Sonoras” - criadas por Walter Smetak (1913-1984) e consideradas obras de arte por críticos e pesquisadores – podem ser vistas no Centro Cultural Solar Ferrão (Pelourinho). A mostra de longa-duração **Smetak - O Alquimista do Som** apresenta as peças do acervo da família do músico suíço que viveu na Bahia entre 1937 e 1984 – restauradas e expostas apenas no Museu de Arte Moderna da Bahia e no de São Paulo, em 2007 e 2008, respectivamente.

Onde: Sala Walter Smetak - Centro Cultural Solar Ferrão – Rua Gregório de Matos, nº 45 – Pelourinho. Tel: 3117.6357

Quando: Exposição de longa duração. Visitação – de terça a sexta, das 10h às 18h; fins de semana e feriado, das 13h às 17h

Gratuito

Realização: Dimus/IPAC

FRAGMENTOS: ARTEFATOS POPULARES, O OLHAR DE LINA BO BARDI

Continua em cartaz a exposição **Fragmentos: Artefatos populares, o olhar de Lina Bo Bardi**, organizada pela Diretoria de Museus do IPAC, traz mais de 800 peças coletadas por Lina Bo Bardi em sua passagem por cidades e zonas rurais dos estados da Bahia, Pernambuco e Ceará, entre as décadas de 50 e 60. São utensílios de madeira, objetos de barro, pilões, peças feitas de material reciclado e de lixo, além de ex-votos, santos, objetos de candomblé e bichos, representam o livre *design* de expressão popular encontrado no Nordeste do Brasil.

Onde: Centro Cultural Solar Ferrão (Pelourinho) – Rua Gregório de Matos, nº 45 – Pelourinho. Tel: 3117.6357

Quando: Visitação de terça a sexta, das 10 às 18h. Fim de semana e feriado, das 13 às 17h

Gratuito

Realização: Dimus/IPAC

ARQUITETURA RELIGIOSA NA BAHIA

As tendências do Barroco e do rococó marcaram a arquitetura religiosa da influente Igreja Católica, que ocupou um papel importante na política e administração do Brasil colonial. A partir de 75 imagens, a exposição conta parte dessa história.

Onde: Museu Tempostal – Rua Gregório de Matos, 33, Pelourinho, Salvador.

Tel. (71) 3117-6382.

Quando: Visitação: De terça a Sexta das 10 às 18 horas. Sábado e domingo e feriados das 13 às 17 horas.

Gratuito

Realização: Dimus/IPAC

PELOS CAMINHOS DE SALVADOR

Pelos Caminhos de Salvador é o título da exposição que continua em cartaz no Museu Tempostal, retratando parte da urbanização, crescimento e modernização da capital baiana. A mostra constitui um grande apanhado de imagens e fotografias que retratam as diversas transformações ocorridas no tecido urbano da cidade, iniciadas em fins do século XIX. Através de uma leitura histórica, é possível conferir, também, as mudanças nos hábitos e costumes ligados à vida cotidiana.

Onde: Museu Tempostal – Rua Gregório de Matos, 33, Pelourinho, Salvador.

Tel. (71) 3117-6382.

Quando: Visitação: De terça a Sexta das 10 às 18 horas. Sábado e domingo e feriados das 13 às 17 horas.

Gratuito

Realização: Dimus/IPAC

BAHIA – LITORAL E SERTÃO

Apresentando a relação econômica e social desenvolvida entre duas regiões distintas da Bahia, através de registros de imagens, a exposição de longa duração **Bahia – Litoral e Sertão** apresenta fotografias e postais, datadas do início do século XX, de diferentes cidades do interior do Estado. A mostra revela a importância da nossa formação geopolítica, ressaltando o impacto da exploração colonial, do povoamento heterogêneo, e a pluralidade de atividades econômicas exercidas tanto na região litorânea quanto no sertão.

Onde: Museu Tempostal – Rua Gregório de Matos, 33, Pelourinho, Salvador

Tel: (71) 3117-6382

Quando: Visitação: De terça a Sexta das 10 às 18 horas. Sábado e domingo e feriados das 13 às 17 horas.

Gratuito

Realização: Dimus/IPAC

PARQUE HISTÓRICO CASTRO ALVES

Situado na Fazenda Cabaceiras, o museu biográfico Parque Histórico Castro Alves (PHCA), antiga moradia do poeta, esteve fechado durante o mês de fevereiro para reformas. O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), através da Diretoria de Museus (DIMUS) promoveu uma reforma na estrutura física do museu, além de restauro e higienização de parte do acervo composto por mais de 380 objetos que pertenceram ao poeta e seus familiares. O museu, reaberto com uma nova concepção expográfica assinada pelo arquiteto André Vainer, é o local adequado para conhecer, pesquisar e mergulhar no universo do porta-voz literário da Abolição da Escravidão no Brasil.

Onde: Parque Histórico Castro Alves. Cabaceiras do Paraguaçu

Quando: Visitação: Durante todo o mês. De terça a domingo, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Tel.: (75) 3681-1102

Realização: Parque Histórico Castro Alves/Dimus/IPAC